

Editorial

Este número da Revista HISTEDBR On-line prioriza a "Formação do Professor: tendências, políticas e práticas" e busca organizar em torno desse tema os artigos que se constituem em discussões a partir de resultados de pesquisas com fontes bibliográficas e documentais, que têm sido realizadas pelos professores/pesquisadores, cujo trabalho se faz na área da educação brasileira, tendo como mote a formação do professor. Esta formação historicamente tem sofrido a influência de tendências pedagógicas que, de acordo com o vigor com que atuam sobre a educação e quando assumidas por um programa de governo, se transformam em políticas educacionais. No entanto, muitas vezes, tais políticas não chegam aos bancos escolares e permanecem enquanto ideários políticos para a educação. Outras se traduzem em experiências e práticas que influenciam a formação dos professores e dos alunos.

As organizadoras deste número da Revista tiveram como objetivos ao escolher os artigos, priorizar aqueles que retratam aspectos do tema central escolhido, dando especial ênfase ao fio histórico que conduz as diversas modificações ou permanências de tendências, políticas e práticas pedagógicas que influenciaram tal formação.

Joaquim Pintassilgo, do Instituto de Educação, da Universidade de Lisboa e Anabela Teixeira, do Museu de Ciência da Universidade de Lisboa, tratam da formação de professores em Portugal nos anos 30 do século XX. Pesquisam a formação dos professores de Matemática, na tentativa de melhor compreenderem, no período de 1930-1935, a fase de instalação de um modelo de formação que procurava romper com modelos estabelecidos.

O artigo de Maria Elisabeth Blanck Miguel (PUCPR) objetiva mostrar as relações entre as Recomendações da UNESCO para a educação dos países considerados subdesenvolvidos, dentre os quais o Brasil se alinhava, no período de 1946 a 1961, e as políticas de formação de professores no Brasil; sobretudo como tais Recomendações se expressaram nos cursos normais regionais, especialmente na aplicação do modelo das missões culturais mexicanas.

Peri Mesquida (PUCPR) analisa a presença da filosofia da práxis na ação pedagógica e sua influência na formação de educadores. Estuda como Paulo Freire entrou em contato com as idéias de Gramsci, e a influência de tal ideário em sua pedagogia. Particularmente toma como referência os *Quaderni del carcere*, edição de 1975. Busca verificar o modo como Freire e Gramsci pensam sobre o educador: o primeiro colocando suas idéias em prática especialmente a partir da década de 50, e Gramsci no período de 1916 a 1937.

Rosângela Maria Boeno (Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR Campus Dois Vizinhos) investiga a constituição histórica da concepção de infância e a relação com a formação de professores e as diretrizes para o trabalho com o 1º ano do ensino fundamental de nove anos. Neste contexto destaca a relação existente entre a prática da sala de aula e a necessidade de formação do professor que trabalha com as crianças do 1º ano do Ensino Fundamental de nove anos.

Maria Elizete Guimarães Carvalho (Universidade Federal da Paraíba) e Maria das Graças da Cruz Barbosa (Universidade Federal da Paraíba) apresentam artigo sobre as memórias da educação, discutindo as relações entre história e memória. Abordam a experiência "40 Horas de Angicos" que alfabetizou cerca de 300 adultos em 40 horas, utilizando-se de práticas educacionais orientadas por Paulo Freire, estando presente nas lembranças, nos silêncios e nos esquecimentos dos participantes, que denunciaram a extinção dos vestígios, como a destruição dos espaços que foram círculos de cultura, o desaparecimento da memória e da história.

Ideários, concepções e práticas na formação de professores da rede municipal de Curitiba, são temas abordados na investigação que Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira (PUCPR) apresenta. Levantando fontes primárias estudou os programas políticos educacionais de quatro gestores do município de Curitiba, demonstrando como os mesmos repercutiram de forma diferenciada na formação continuada de professores, nos períodos de 1979-1989.

Evelyn Fernandes Azevedo Faheina, da Universidade Federal da Paraíba, discute a Pedagogia Tecnista, a conseqüente racionalização do trabalho pedagógico e ênfase nos recursos audiovisuais no Brasil, entre a segunda metade da década de 1960 e início de 1970. Procura refletir sobre a racionalização do trabalho pedagógico difundido por tal tendência, assim como compreender as razões pela qual a pedagogia tecnicista invocou a utilização de recursos audiovisuais na educação, sobretudo a TV, procurando, deste modo, instaurar um projeto de modernização no país e adequação às transformações tecnológicas da época.

O texto de Sandra Regina Rodrigues do Amaral (Universidade Estadual de Londrina-PR)

sobre a "formação de professores para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental; permanências e rupturas decorrentes das dinâmicas sociais e da legislação do magistério", busca identificar tais questões na legislação sobre a formação de professores estabelecendo uma reflexão sobre as tendências que têm direcionado as políticas educacionais para esta formação procurando compreender as características sociais que estabeleceram, para cada período, uma visão específica de homem e sociedade.

As aulas da Escola Normal no período em que vigoraram as Leis Orgânicas (1945-1961) e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (4024/61) foram profundamente influenciadas por Miguel Aguayo. No artigo intitulado "O ensino de história na perspectiva intelectual de Alfredo Miguel Aguayo", escrito por Rodrigo Augusto de Souza (Universidade Federal do Paraná), a perspectiva teórica de Aguayo é estudada como se manifestou nos compêndios de ensino da História e na concepção da Pedagogia enquanto ciência. Por meio de tais compêndios, essas obras influenciaram a formação de professores no Brasil.

O ensino regular da caligrafia: a experiência da escola americana de Curitiba no final do século XIX e início do século XX é o tema desenvolvido por Geysa Spitz Alcoforado de Abreu (UDESC). Este trabalho examina uma experiência de ensino da escrita, do final do século XIX às primeiras décadas do século XX, partindo da análise das transformações sofridas no ensino regular da caligrafia na Escola Americana de Curitiba. É um trabalho produzido por pesquisa em fontes do período e que permite o estudo da evolução do método caligráfico no ensino da escrita, entre o final do século XIX e início do século XX, na escola objeto de estudo.

Romilda Teodora Ens (PUCPR) e Fabiana Andréa Barbosa Vaz analisam aspectos das políticas educacionais, em diferentes momentos históricos sobre formação de professores no Brasil, referente ao Curso de Pedagogia. As autoras tomam como marco inicial o ano de 1939, até o acirramento das discussões na promulgação da Lei 9394/96, atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Pretendem ao retomar as discussões sobre os caminhos da formação de professores no Brasil suscitar reflexões sobre as necessidades dessa formação.

O desenvolvimento dos cursos de formação de professores primários na fronteira oeste paranaense: a primeira escola normal secundária pública é o tema desenvolvido por Denise Kloeckner Sbardelotto (UNICAMP) e Adair Ângelo Dalarosa (UNICENTRO). Neste artigo, os autores objetivam analisar o desenvolvimento dos cursos normais públicos de formação de professores primários na mesorregião Oeste do estado do Paraná, especificamente no núcleo urbano "pioneiro" de Foz do Iguaçu, até a criação da primeira Escola Normal Secundária da região, a Escola Normal Secundária "Iguaçu" (1957). Afirmam que enquanto os Cursos Normais Regionais foram criados a partir da necessidade dos colonos por professores habilitados, a Escola Normal Secundária foi criada a partir de reivindicações da classe dominante de Foz do Iguaçu, ansiosa pela formação em nível secundário que possibilitasse a manutenção da sua hegemonia econômica e cultural, através da ocupação dos cargos educacionais dirigentes.

Denise Rosana da Silva (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), Iara de Oliveira Gomes e Teresa Kazuko Teruya, (Universidade Estadual de Maringá) apresentam um estudo sobre o Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE/PR lançado no ano de 2007 mostrando que se trata de uma política educacional de formação continuada de professores/as da rede pública de educação do Estado. Procuram compreender as diretrizes e encaminhamentos do PDE/PR. Concluem que se trata de uma proposta inovadora, apesar de incipiente para uma avaliação, e ainda não se encontram modelos públicos similares. Ainda este volume apresenta dois resumos de teses defendidas no Programa de Pós Graduação em Educação da PUCPR: Paulo Freire: uma ética pedagógica libertadora à luz do contexto histórico-social da América latina nas décadas de 1960 e 1970 defendida por Valdir Borges. A segunda tese trata-se de Ensino de matemática nas séries iniciais no estado de Mato Grosso (1920-1980): uma análise das transformações da cultura escolar, defendida por Laura Isabel Marques Vasconcelos de Almeida.

Vera Martiniak (UEPG) apresenta uma discussão acerca das práticas fiscalizadoras na formação de professores, ou seja, a constituição dos órgãos de direção e inspeção escolar, conforme as determinações do Código de Ensino de 1917 e do Regulamento das Escolas Normais Primárias de 1924 e, a atuação do diretor da Escola Normal considerando-se o exercício da autoridade administrativa e pedagógica no interior da instituição escolar. Os dados da pesquisa o papel desempenhado pelo diretor da Escola Normal, a partir da legislação paranaense, tomando por base as normativas do período que se constituíram como fontes primárias.

Teresa Jussara Loporini, Vera Lucia Martiniak e Zélia Maria Lopes Marochi apresentam como a eleição de diretores, no Paraná, tem-se revelado tema polêmico e desafiador no contexto das políticas educacionais. O trabalho discute como ocorre a formação continuada de

professores que assumem as diferentes atribuições de gestores em nível de sistema e das unidades escolares assim como a experiência realizada no sistema escolar de ensino de Ponta Grossa, PR, descrevendo a sistemática de seleção de diretores para atuar em escolas dos anos iniciais. A pesquisa apresenta como metodologia a aplicação de questionários e acompanhamento da formação continuada por meio de grupo de estudo mensal, revelando, pela análise dos dados, as práticas do cotidiano escolar que se colocam como desafios na atuação dos diretores da referida rede municipal de ensino e como referência para outras experiências em curso no território nacional.

Cinco artigos apresentados neste número da Revista HISTEDBR Online, embora não tratem diretamente da formação de professores, abordam temas que interessam diretamente aos professores envolvidos com as questões da educação brasileira.

Oséias Santos de Oliveira,(Universidade Federal de Santa Maria) discute as atuais políticas educacionais brasileiras e as ações educacionais propostas para o Mercosul – Mercado Comum do Sul que são delimitadas através da legislação, dos programas e planos governamentais e interferem no sistema educacional.

Leonardo Docena Pina (Professor de educação física da Rede Pública Municipal de Ensino de Juiz de Fora/MG e integrante do Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora) trata da inclusão social proposta pela política educacional na sociedade capitalista.

Tânia Conceição Iglesias, no artigo sobre as Fontes Franciscanas e o trabalho dos franciscanos na historiografia e educação do Brasil apresenta um texto que se fundamenta em fontes e aborda não somente a historiografia, mas também o trabalho dos franciscanos como educadores.

Thiago Rodrigues Nascimento (FFP/UERJ/FAPERJ), no artigo sobre História da Educação e memórias de professores faz um levantamento de autores que trabalham com memórias de professores e apresenta a história oral, suas possibilidades e os usos desse tipo de fonte para o estudo da história da educação brasileira.

Simone de Fátima Flach (UEPG) discute, através de uma exposição histórica, a relação existente entre o direito à educação e a obrigatoriedade escolar na realidade brasileira, tendo como pressuposto a legislação pertinente à matéria e dados sobre a efetivação dos dispositivos legais na realidade concreta.

Na seção documentos apresentamos o Regulamento das Escolas Normais Primárias foi publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, no dia 10 de março de 1924 e uma imagem dos alunos do Colégio Santa Maria (Curitiba) em desfile escolar, prestando homenagem ao Presidente Dutra.

Apresentamos ainda a resenha elaborada por Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira (PUCPR), do livro Antonio Castillo Gómez, (dir.); Verónica Sierra Blas, (edit.). Las escrituras del yo a través del tiempo. Gijón (Asturias), Espanha: Ediciones Trea, S.L., 2007. El legado de Mnemosyne.

Ainda este volume apresenta dois resumos de teses defendidas no Programa de Pós Graduação em Educação da PUCPR: Paulo Freire: uma ética pedagógica libertadora à luz do contexto histórico-social da América latina nas décadas de 1960 e 1970 defendida por Valdir Borges. A segunda tese trata-se de Ensino de matemática nas séries iniciais no estado de Mato Grosso (1920-1980): uma análise das transformações da cultura escolar, defendida por Laura Isabel Marques Vasconcelos de Almeida.

Esperamos que a leitura dos artigos deste volume possibilite a discussão de questões importantes para a formação de professores e que o fato de se buscar analisar tais questões em uma perspectiva histórica possa contribuir para aprofundar a compreensão do modo como tais questões foram construídas em consonância com o contexto sócio-econômico, político e cultural. Desejamos a todos boa leitura!

Maria Elisabeth Blanck Miguel
Teresa Jussara Luporini